

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA

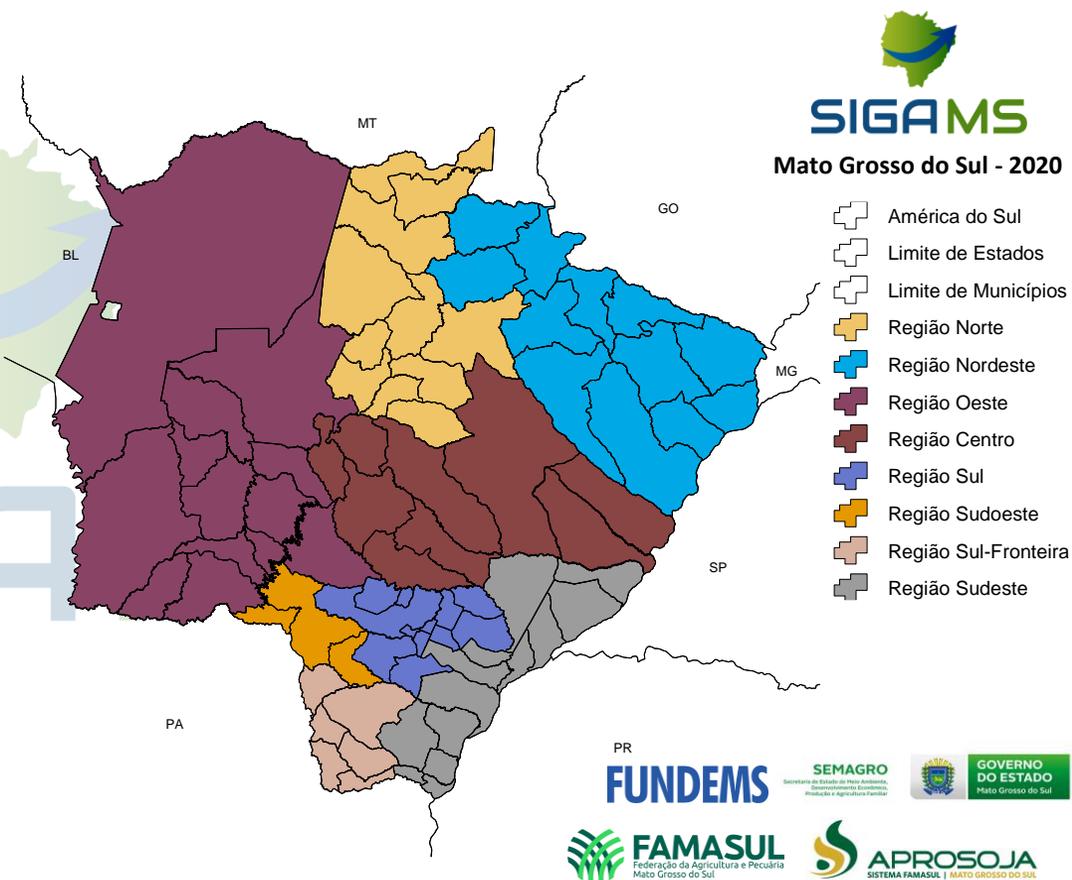


Na terceira semana do mês de julho deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento fenológico e da estimativa da produtividade do milho 2ª safra 2019/2020. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se à incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, estágio fenológico, clima, colheita dentre outras informações.

Durante os meses de maio e julho técnicos percorreram as diversas regiões de cultivo procurando validar as áreas de plantio. As informações levantadas foram cruzadas com o mapeamento do uso e ocupação do solo através de sensoriamento remoto. À partir desses dados, foi confirmado que a área da **2ª safra de milho 2019/2020** será menor do que a da segunda previsão, **saindo de 1,900 milhão para 1,895 milhão de hectares**. Comparando com a área da safra 2018/2019, que foi 2,173 milhões de hectares, houve uma redução de 12,79%. A produtividade média esperada para o estado é de **76 sc/ha**, o que confere produção estimada de **8,650 milhões de toneladas**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2019/2020.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 13 e 17 de julho, nas propriedades acompanhadas.

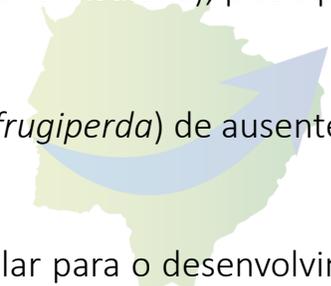
Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R3 e R6.

Incidência de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), picão preto (*Bidens pilosa*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e buva (*Conyza* spp.) de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) de ausente a média incidência.

Incidência de doenças: sob controle no momento.

Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, na última semana do mês de julho não há previsão de chuvas para a região.



SIGAMS

2ª Safra de Milho

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 13 e 17 de julho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R4 e R6.

Incidência de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) de ausente a baixa incidência. Capim pé de galinha (*Eleusine indica*) de ausente a média incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euchistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de média a alta incidência. Lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) de ausente a média incidência. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*) em alta incidência.

Incidência de doenças: sob controle no momento.

Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, na última semana do mês de julho não há previsão de chuvas para a região.

SIGAMMS

2ª Safra de Milho



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Nioaque, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol, Bela Vista.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 13 e 17 de julho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R2 e R6.

Incidência de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), capim colchão (*Digitaria ciliaris*), picão preto (*Bidens pilosa*), caruru (*Amaranthus spp.*), buva (*Conyza spp.*), trapoeraba (*Commelina spp.*) e guanxuma (*Sida spp.*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: cigarrinha (*Dalbulus maidis*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: fusariose (*Fusarium moniliforme*) e helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*) de baixa a média incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, na última semana do mês de julho não há previsão de chuva para a região.

SIGAMMS

2ª Safra de Milho

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 13 e 17 de julho, nas propriedades acompanhadas, com o registro de 3 mm no município de Campo Grande.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R3 e R6.

Incidência de plantas daninhas: buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) de média a alta incidência. Capim colchão (*Digitaria ciliaris*), trapoeraba (*Commelina* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), erva quente (*Spermacoce latifolia*), guanxuma (*Sida* spp.) e picão preto (*Bidens pilosa*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) em alta incidência. Lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*) de ausente a média incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em baixa incidência. Lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e percevejo marrom (*Euchistus heros*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), ferrugem polissora (*Puccinia polysora*), enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma Kunkelii*), cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) e mancha branca (*Phaeospharia maydis*) de ausente a baixa incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, na última semana do mês de julho não há previsão de chuva para a região.

2ª Safra de Milho

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 13 e 17 de julho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R3 e R6.

Incidência de plantas daninhas: picão preto (*Bidens pilosa*), buva (*Conyza* spp.), trapoeraba (*Commelina* spp.), capim amargoso (*Digitaria insularis*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de média a alta incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) de ausente a média incidência. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), ferrugem polissora (*Puccinia polysora*), cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*), mancha de bipolaris (*Bipolaris maydis*) e mancha branca (*Phaeospharia maydis*) de ausente a baixa incidência. Enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma Kunkelii*) de ausente a média incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, na última semana do mês de julho não há previsão de chuva para a região.

2ª Safra de Milho

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 13 e 17 de julho, nas propriedades acompanhadas.

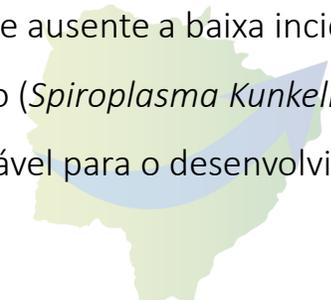
Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R3 e R6.

Incidência de plantas daninhas: picão preto (*Bidens pilosa*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma Kunkelii*) de ausente a média incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo favorável para o desenvolvimento do milho, na última semana do mês de julho não há previsão de chuva para a região.



SIGAMMS

2ª Safra de Milho

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 13 e 17 de julho, nas propriedades acompanhadas.

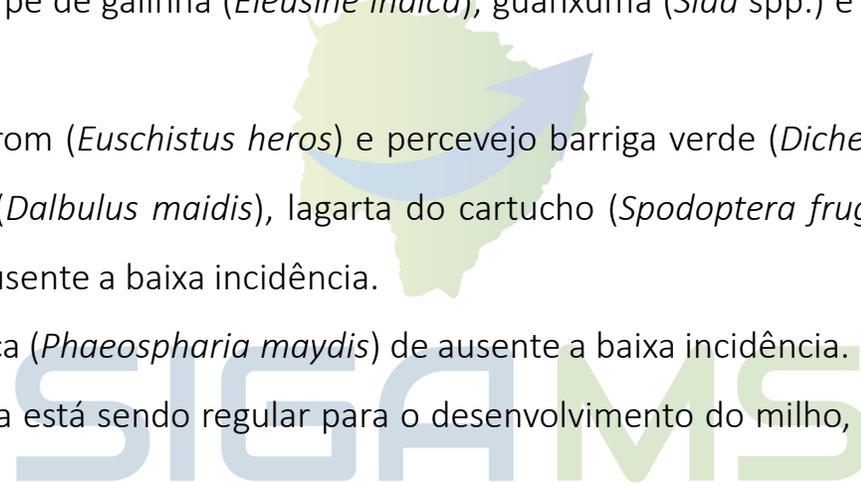
Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R3 e R6.

Incidência de plantas daninhas: trapoeraba (*Commelina* spp.) de ausente a baixa incidência. Capim amargoso (*Digitaria insularis*), erva quente (*Spermacoce latifolia*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), guanxuma (*Sida* spp.) e capim arroz (*Echinochloa* spp.) de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) em baixa incidência. Lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: mancha branca (*Phaeospharia maydis*) de ausente a baixa incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, na última semana do mês de julho não há previsão de chuva para a região.



2ª Safra de Milho

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquirá, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 13 e 17 de julho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R3 e R6.

Incidência de plantas daninhas: trapoeraba (*Commelina* spp.) e capim colchão (*Digitaria ciliaris*) de ausente a baixa incidência. Buva (*Conyza* spp.) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) de ausente a média incidência. Capim amargoso (*Digitaria insularis*) de média a alta incidência.

Incidência de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de média a alta incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) de ausente a baixa incidência. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) de baixa a média incidência.

Incidência de doenças: enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma kunkelii*) e mancha branca (*Phaeospharia maydis*) de ausente a baixa incidência.

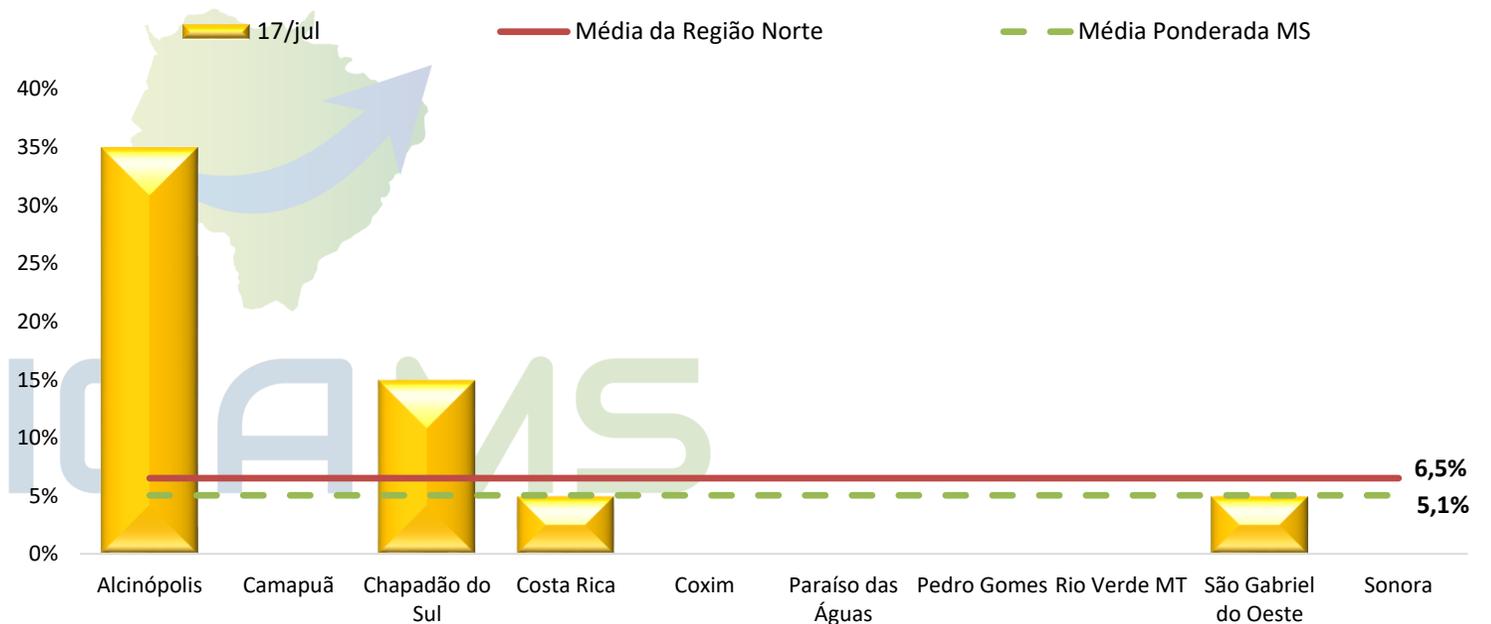
Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, na última semana do mês de julho não há previsão de chuva para a região.

Colheita do Milho 2ª Safra 2019/2020

Evolução da colheita do Milho 2ª Safra

Nos gráficos 1, 2 e 3, pode ser verificada a evolução da colheita do milho, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, na data de 17/07/2020, a área colhida de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou 5,1%.

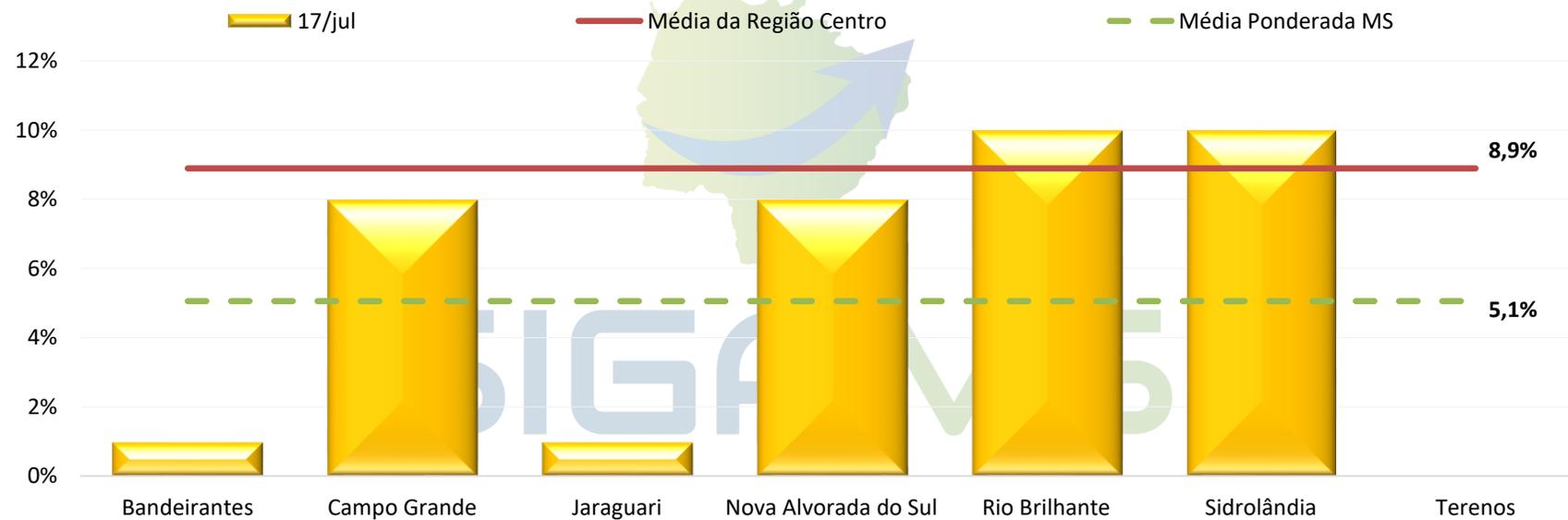
Gráfico 1 - Colheita do milho na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Colheita do Milho 2ª Safra 2019/2020

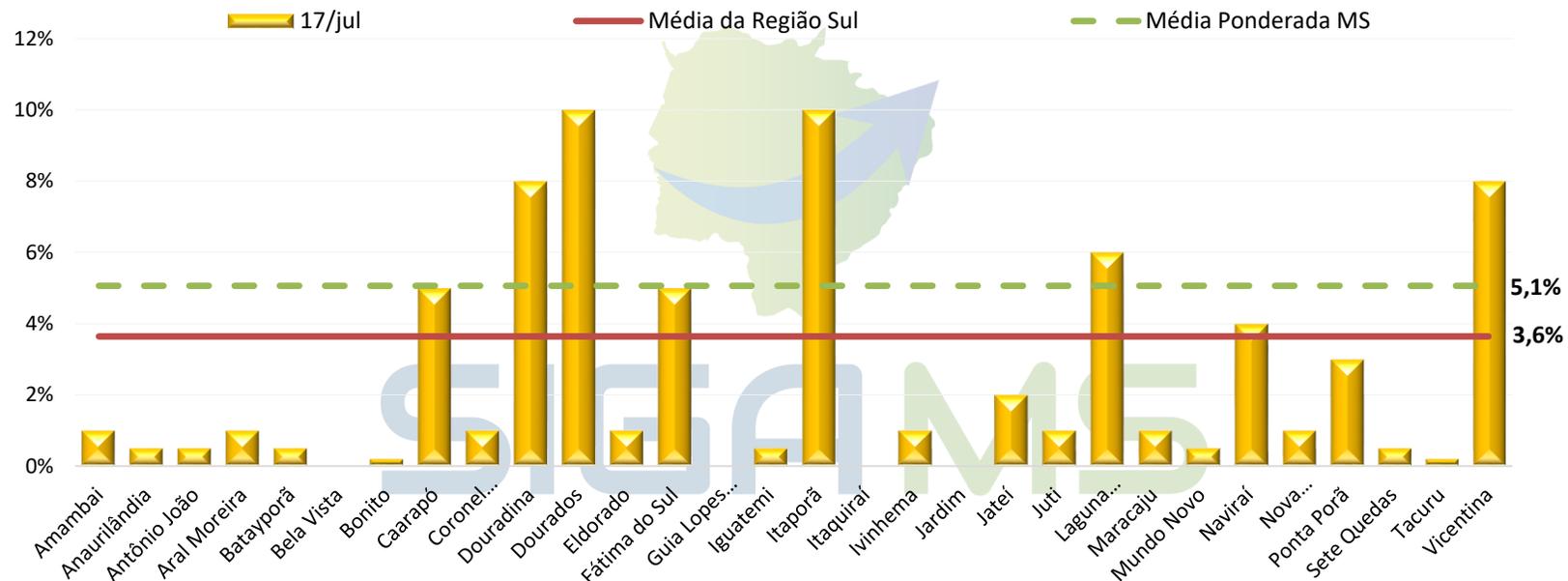
Gráfico 2 - Colheita do milho na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Colheita do Milho 2ª Safra 2019/2020

Gráfico 3 - Colheita do milho na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

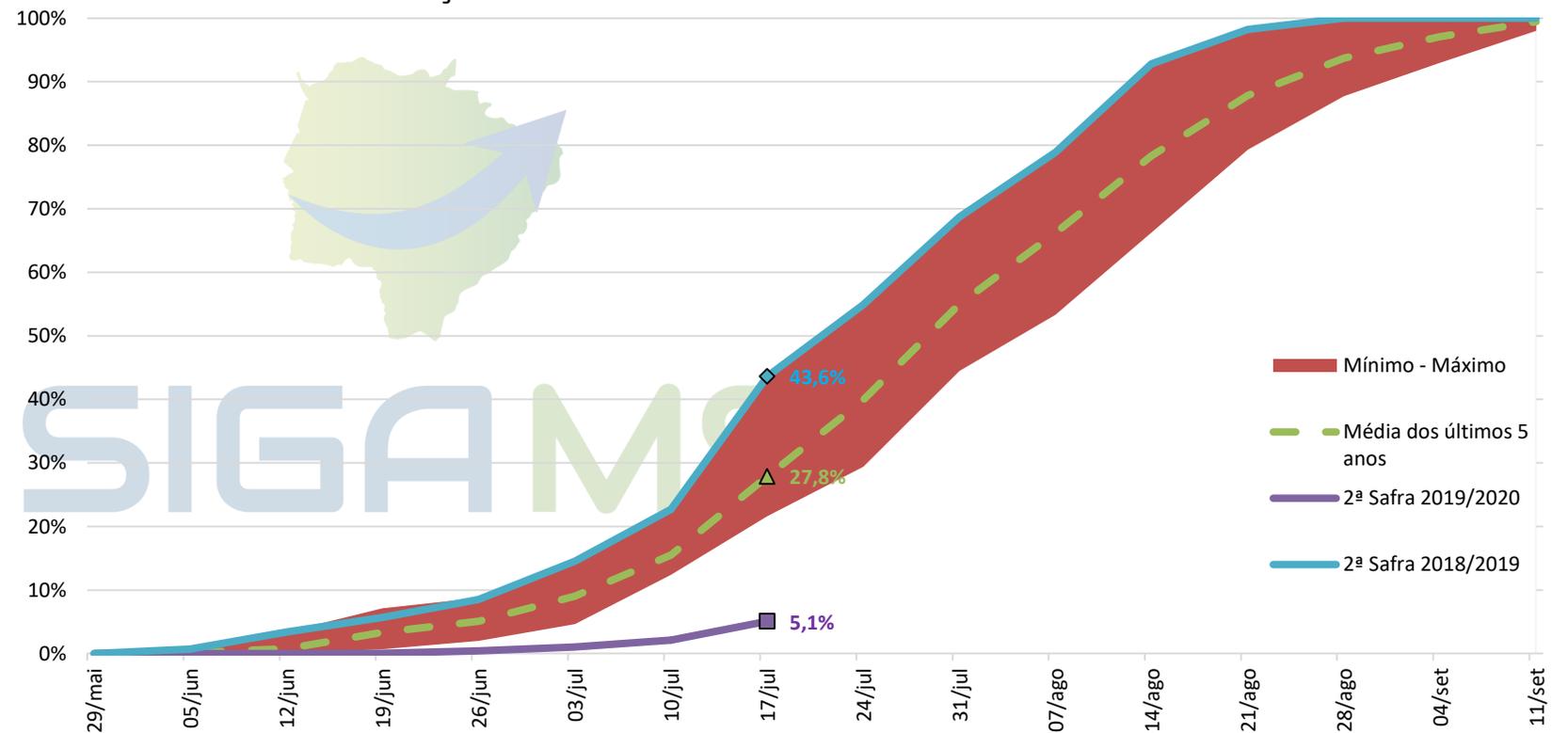
A região centro está com a colheita mais avançada, com média de 8,9%, enquanto a região norte está com 6,5% e a região sul com 3,6% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente **95.876** hectares.

Colheita do Milho 2ª Safra 2019/2020

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2018/19 e 2019/20 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área colhida na safra 2019/2020, encontra-se inferior em aproximadamente 38,54%, em relação à safra 2018/2019, para a data de 17 de julho.

Gráfico 4 - Evolução da colheita de milho no estado nas últimas 5 safras



Estimativa 2ª Safra de Milho 2019/2020

Os trabalhos de uso e ocupação de solo realizados pela Aprosoja/MS possuem duas métricas. Uma com levantamento de imagens de satélite e outra através das equipes de campo. Partindo-se de uma expectativa inicial de área de milho 2ª safra de 1,977 milhão de hectares, se observou que o montante plantado foi menor do que esse inicialmente previsto. Esse resultado foi apurado a partir do trabalho de 15 técnicos na primeira quinzena de maio de 2020, que rodaram 19.863 quilômetros e coletaram 12.633 pontos de GPS em áreas cultivadas com milho.

Após primeira validação dos dados, reduziu-se a área prevista inicialmente de 1,977 milhão de hectares para 1,900 milhão de hectares. Durante os meses de maio e julho continuou-se a levantar dados das áreas de produção e após nova apuração, ajustou-se a área plantada para 1,895 milhão de hectares para 2ª safra de milho 2019/2020, o que representa uma redução de 12,79% quando comparada a área da safra 2018/2019 que teve uma área consolidada de 2,173 milhões de hectares.

O fator determinante para essa redução de área foi, sobretudo, a redução da janela ideal para semeadura da cultura, em função do atraso do plantio da soja na safra anterior e o risco climático indicado em janeiro de 2020, levando produtores a optar pelo plantio de outras culturas de inverno, especialmente milheto, sorgo, feijão, pasto, trigo e aveia.

Esse comportamento mostrou que os produtores estão preocupados com o manejo de pragas e doenças. A adoção de outras culturas faz com que haja quebra de ciclo de várias doenças e insetos pragas, podendo assim melhorar o manejo cultural para próxima safra de soja.

Em função das condições climáticas, apenas 71% das áreas foram implantadas até 13 de março, que é a melhor janela de plantio. Com isso, 29% dos plantios ficaram fora da janela ideal de semeadura. Analisando conservadoramente este contexto, estimou-se inicialmente uma produtividade de 72 sc/ha. No decorrer do desenvolvimento do milho, houve a ocorrência de algumas adversidades climáticas, como a irregularidade nas chuvas, temperaturas com variação média entre 16 a 26°C e geadas leves em alguns municípios da região sul, porém, após constantes vistorias de campo pelos técnicos do Projeto Siga-MS, verificou-se que todos estes fenômenos não reduziram a produtividade, diante disso, corrigiu-se a estimativa de produtividade para 76 sc/ha.

Com esta área e produtividade, há expectativa de redução de 28,85% no volume de produção de grãos, de 12,157 milhões de toneladas na safra 2018/2019 para 8,650 milhões de toneladas na safra 2019/2020.



 SOJA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
3,389 Milhões de ha	55,7 Sc/ha	11,325 Milhões de Ton.	R\$ 107,25/sc*	93,61% Safrá 2019/20
 MILHO 2ª SAFRA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
1,895 Milhão de ha	76 Sc/ha	8,650 Milhões de Ton.	R\$ 38,44/sc* ¹	48,30% Safrá 2020

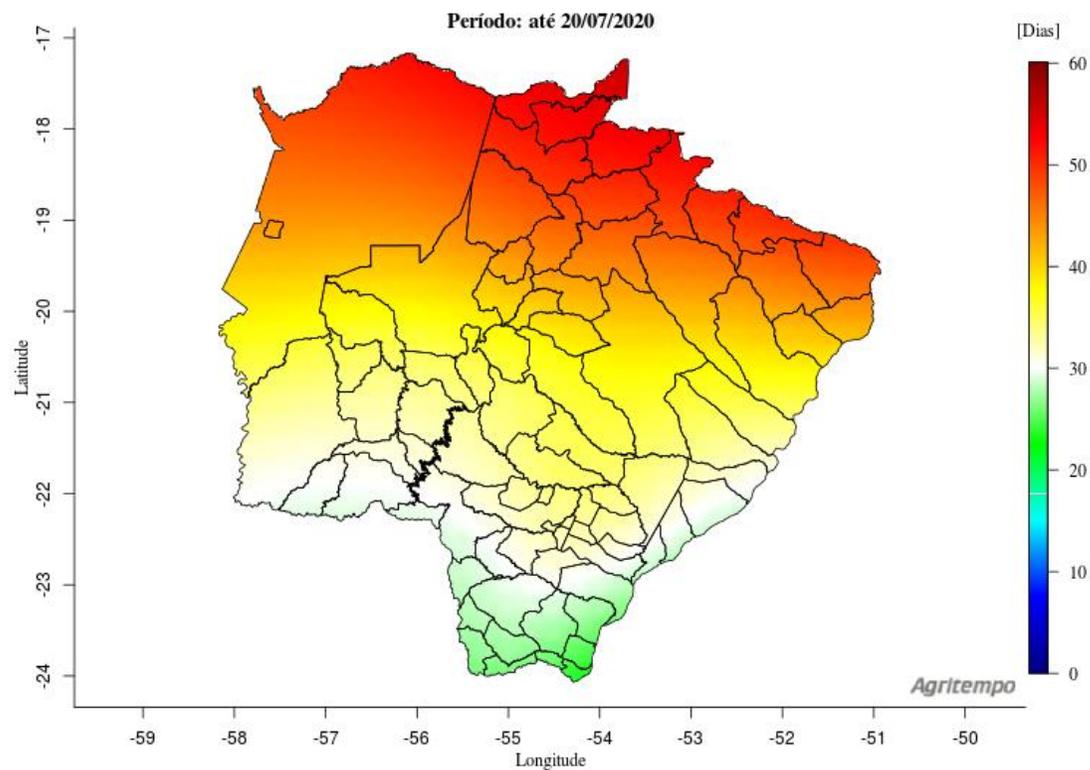
(*) Preços aferidos na data 20/07/2020.

¹ - Esse preço de comercialização refere-se ao milho colhido na Safrá 2018/19, já que o milho da Safrá 2019/20 ainda não foi colhido.

Estiagem Agrícola

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), até a data de **20/07/2020**, em Mato Grosso do Sul, algumas áreas atingiram o máximo de 50 dias de estiagem.

Figura 1 - Estiagem agrícola no período até 20 de julho de 2020.

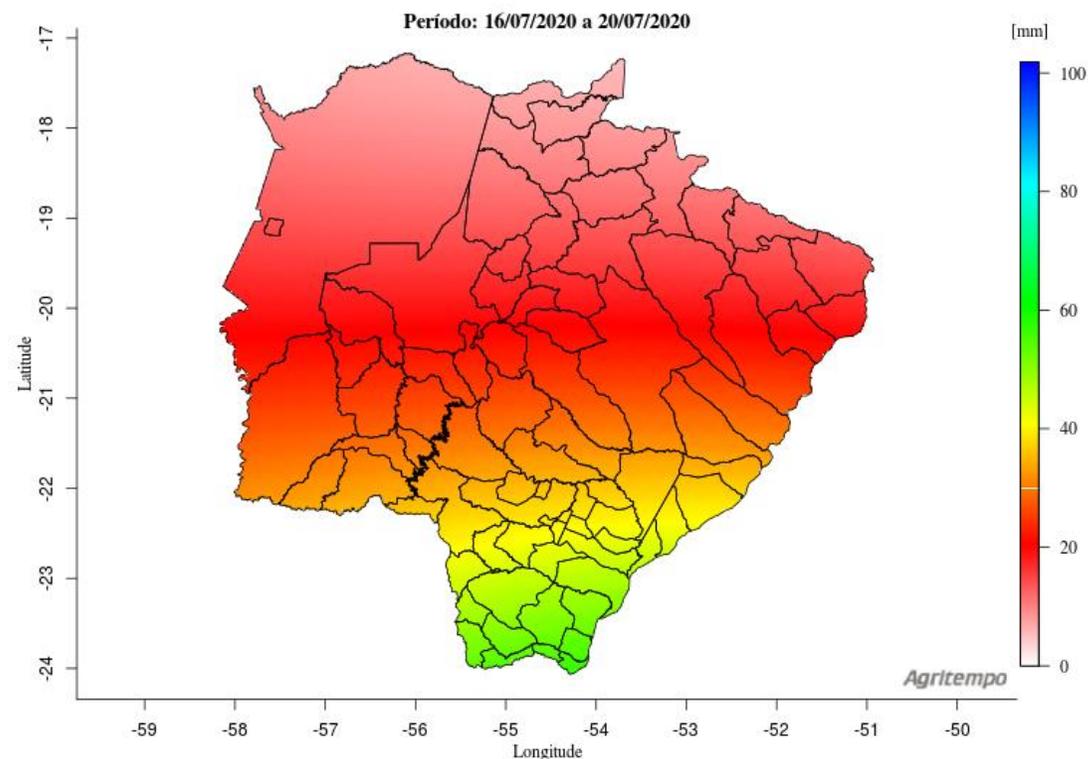


Fonte: www.agritempo.gov.br

Disponibilidade de Água no Solo

A disponibilidade média de água no solo para o estado de Mato Grosso do Sul, de acordo com o demonstrado no modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), estava por volta de **35 mm** para todo o estado, no período compreendido entre **09 e 13 de julho de 2020** (Figura 2).

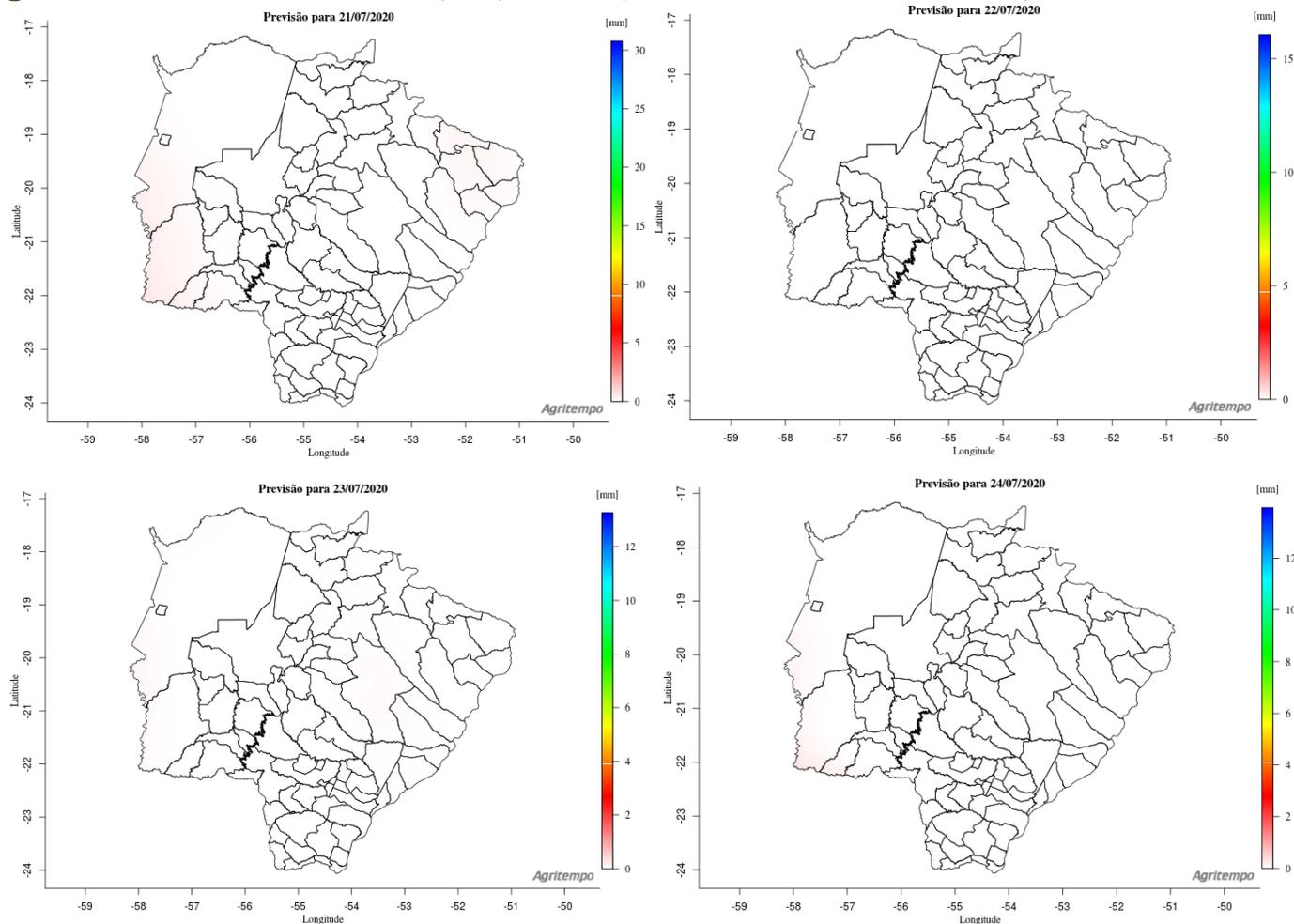
Figura 2 - Disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que a partir do dia 21 de julho, não haverá possibilidade de chuva no estado.

Figura 3 - Previsão do tempo para o período de 14 a 17 de julho de 2020.



SOJA - MERCADO INTERNO

13 a 20 de julho

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, atingiu o maior valor nominal chegando a R\$ 108,00/sc nas praças de Caarapó e Chapadão do Sul.

Entre os dias 13 a 20 de julho a saca de soja no MS valorizou 1,60%, sendo cotada a R\$ 107,25 (Tabela 1). O preço médio do mês de julho no comparativo com julho do ano passado, houve avanço nominal de 57,56%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 66,68/sc. O mercado da soja segue operando em campo positivo, as cotações seguem valorizadas sustentadas pelas demandas interna e externa.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 13 a 20/07/2020 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	13/jul	16/jul	20/jul	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	107,00	107,00	108,00	0,93	3,85
Campo Grande	105,00	105,00	107,00	1,90	4,90
Chapadão do Sul	104,00	104,00	108,00	3,85	6,93
Dourados	107,00	107,00	107,00	0,00	2,88
Maracaju	106,00	106,00	107,00	0,94	3,88
Ponta Porã	106,00	106,00	107,00	0,94	3,88
São Gabriel do Oeste	105,50	105,50	106,50	0,95	3,90
Sidrolândia	104,00	104,00	107,50	3,37	6,44
Preço Médio	105,56	105,56	107,25	1,60	4,57

Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

Gráfico 5 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

O indicador Cepea/Esalq valorizou 2,55% entre 13 a 20 de julho, a saca (60kg) de soja foi cotada a **R\$ 116,77** no fechamento do dia 20 (Gráfico 5).

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 48,00%.

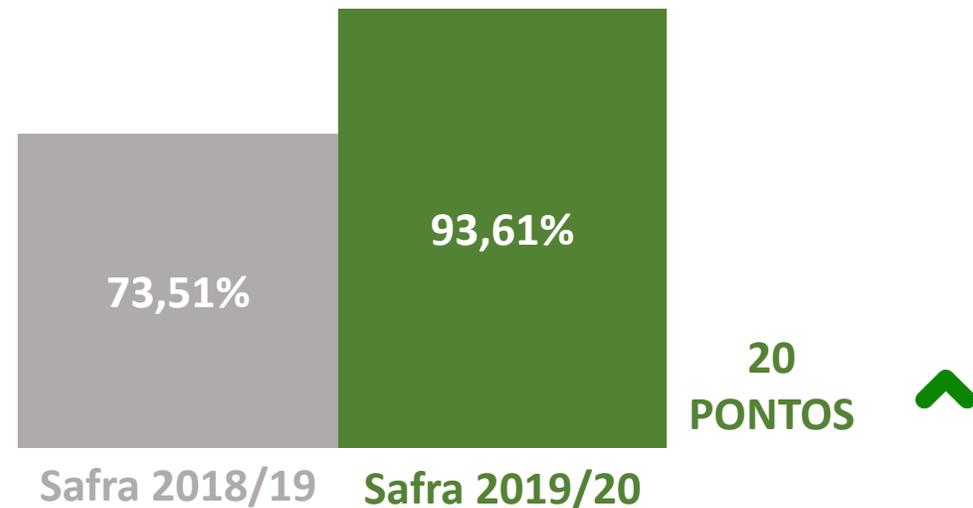


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 20 de julho, o MS já havia comercializado 93,61% da safra 2019/20, avanço de 20 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2018/19 (Gráfico 6).

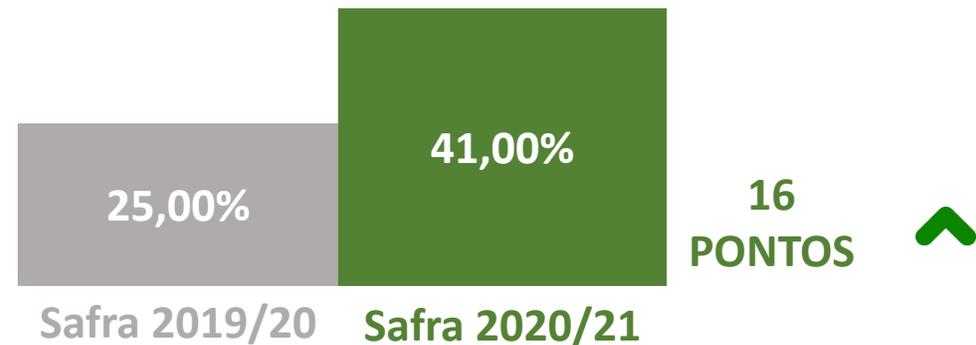
A comercialização da safra de soja 2019/2020 em MS a 93,61%.



COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 20 de julho, o MS já havia comercializado 41,00% da safra 2020/21, avanço de 16 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2019/20 (Gráfico 7).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS a 41%.

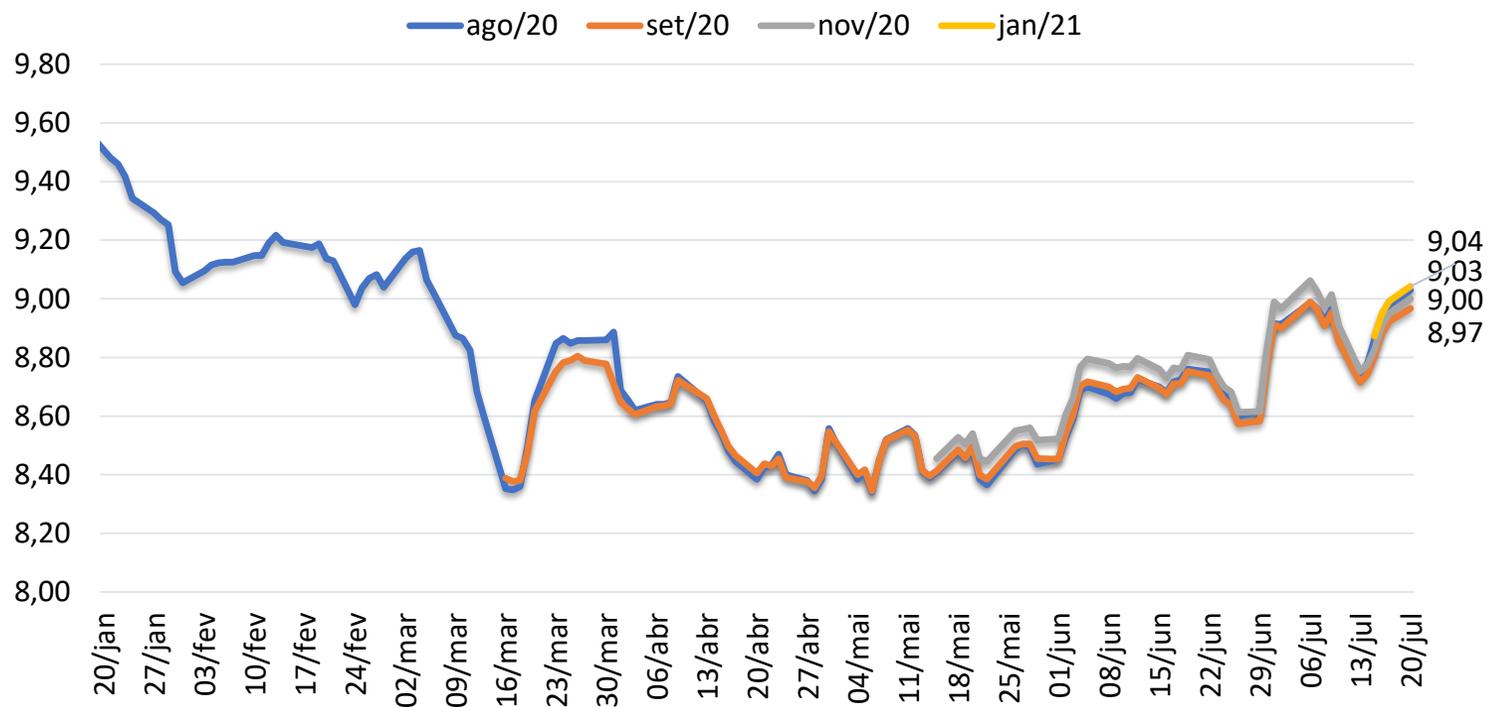


Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA encerraram o dia 20/07 valorizadas (Gráfico 8).

Os contratos com vencimento em agosto/20, setembro/20 e novembro/20 registraram US\$ 9,03, US\$ 8,97, US\$ 9,00/bushel, avanço de, 3,32%, 2,90% e 2,83% respectivamente. E o contrato de janeiro 2021 iniciou no dia 15/07 e encerrou o período sendo cotado a US\$ 9,04/bushel.

Gráfico 8 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



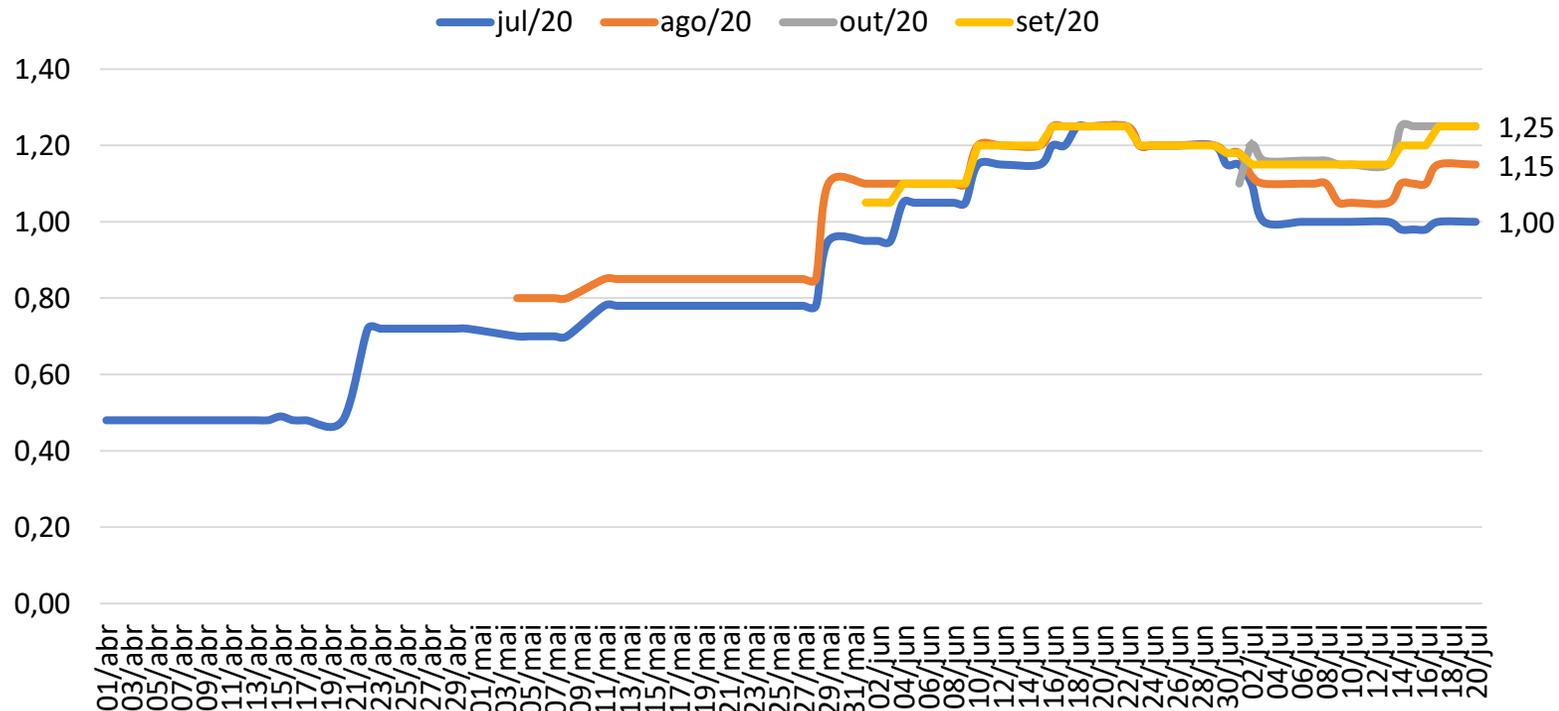
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

O prêmio de porto em Paranaguá-PR fechou 20/07 com valorização na maioria dos contratos.

O contrato de julho/20 permaneceu estável em relação ao dia 13/07, cotado a US\$ 1,00 por bushel. Os contratos de agosto/2020 e setembro/20 cotados a US\$ 1,15 e US\$ 1,25, respectivamente, valorizando 9,52% e 8,70% entre 13 a 20/07. E o contrato de outubro/2020 valorizou 8,70 no período cotado a US\$ 1,25 no dia 20/07 (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

13 a 20 de julho

O preço da saca do milho, no MS, desvalorizou 0,95% entre 13 a 20 de julho de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 38,44 (Tabela 2).

As cotações do milho no mercado interno seguem evoluindo no Brasil pressionadas pela bolsa de Chicago e pela ainda escassa entrada de novos volumes no mercado interno. O preço médio do mês de julho no comparativo com julho do ano passado, houve avanço nominal de 40,56%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 27,39/sc.

Tabela 2 - Preço médio Do Milho em Mato Grosso do Sul de 13 a 20/07 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	13/jul	16/jul	20/jul	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	39,00	39,50	39,00	0,00	2,63
Campo Grande	38,50	38,50	38,00	-1,30	2,70
Chapadão do Sul	39,00	39,00	39,00	0,00	5,41
Dourados	39,00	39,50	39,00	0,00	2,63
Maracaju	39,00	39,00	38,00	-2,56	-2,56
Ponta Porã	38,00	39,00	38,00	0,00	0,00
São Gabriel do Oeste	39,00	39,00	38,50	-1,28	4,05
Sidrolândia	39,00	38,00	38,00	-2,56	5,56
Preço Médio	38,81	38,94	38,44	-0,95	2,51

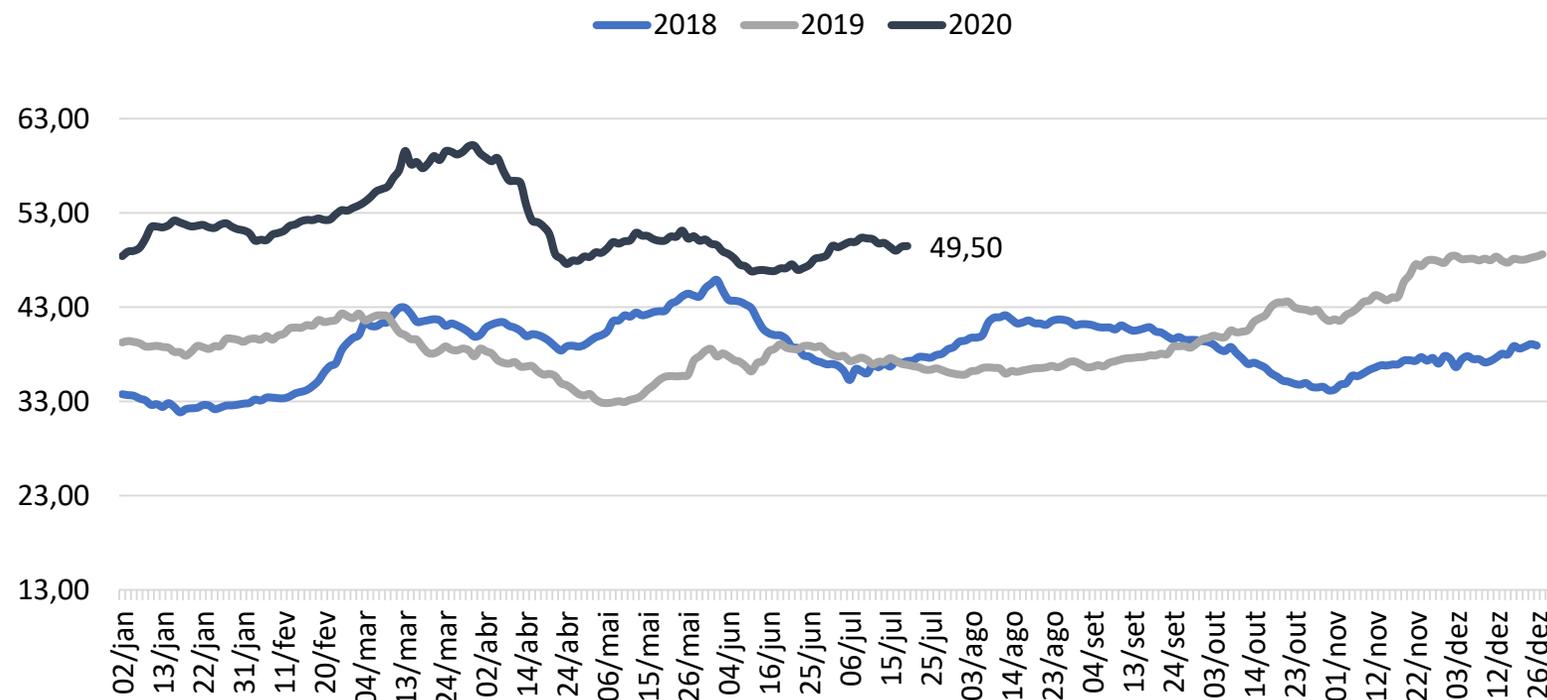
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 10 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

No mercado físico o indicador Cepea/Esalq registrou ligeira desvalorização de 0,56%, em relação ao dia 13/07, e fechou 20/07 cotado a **R\$ 49,50**.

No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 34,22% (Gráfico 10).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 20 de julho, o MS já havia comercializado 48,30% do milho safrinha 2020, avanço de 7 pontos percentuais do índice apresentando em igual período em relação à safrinha 2019 (Gráfico 11).

A comercialização do milho 2ª safra atingiu 48,30%

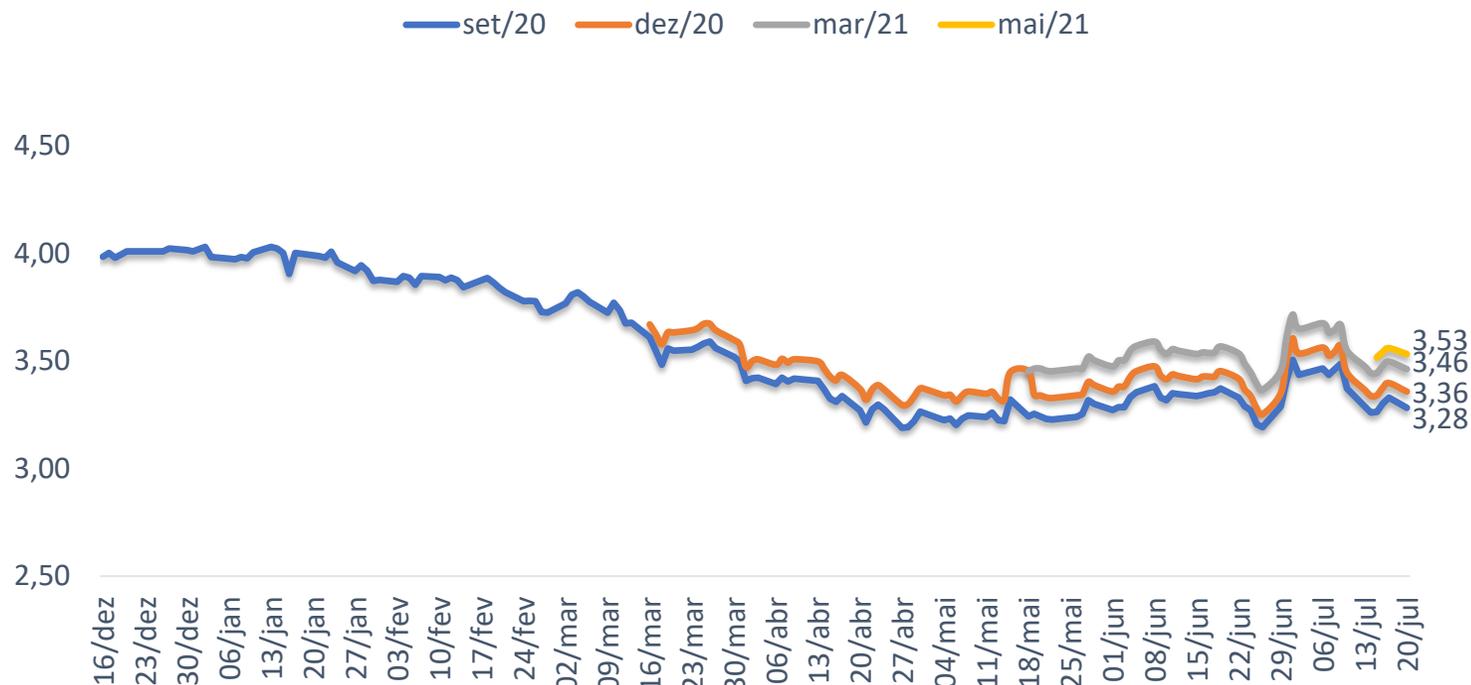


Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

Gráfico 12 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram ligeira valorização no fechamento de 20/07.

Os vencimentos de setembro/20, dezembro/20 e março 2021 foram cotados a US\$ 3,28, US\$ 3,36 e US\$ 3,46 por bushel, valorização de 0,69%, 0,60% e 0,51%, respectivamente. O contrato de maio de 2021 iniciou no dia 15/07 encerrou ao valor de US\$ 3,53 por bushel no dia 30/07.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Bruna Mendes Dias

Economista | Analista Técnica
bruna.dias@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias

Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

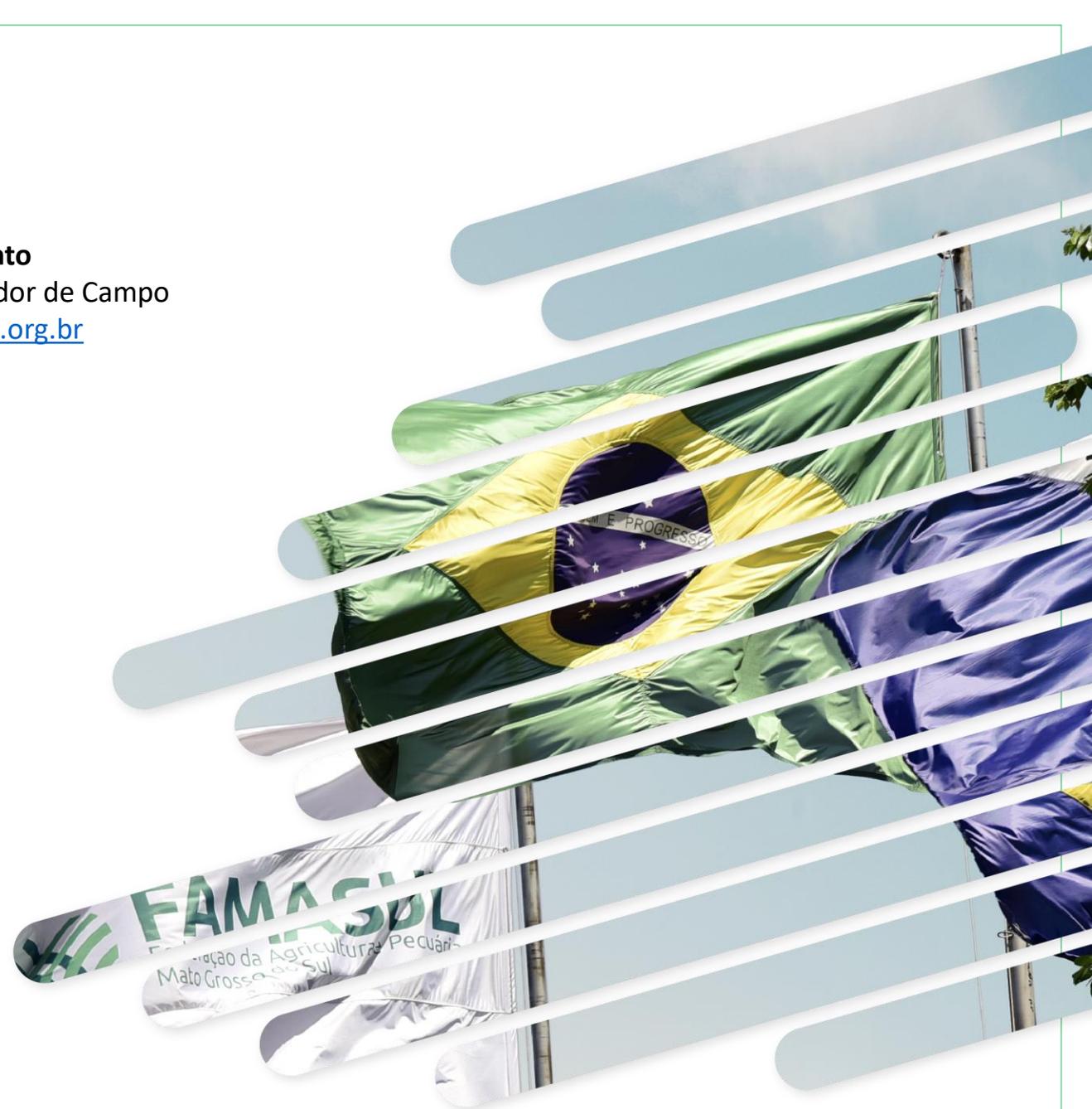
Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto
Bianca Xavier
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



DIRETORIA FAMASUL

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

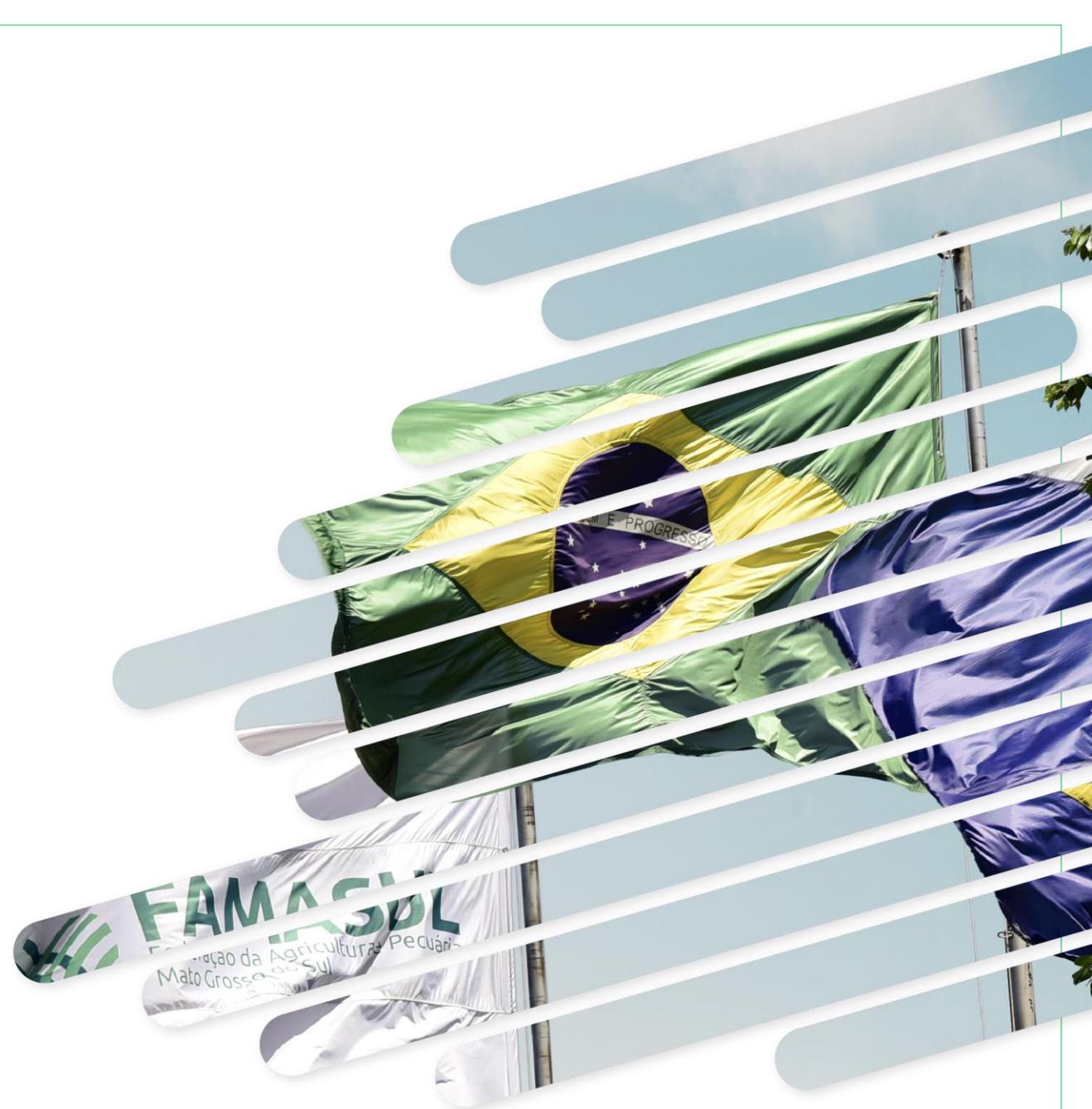
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais

Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

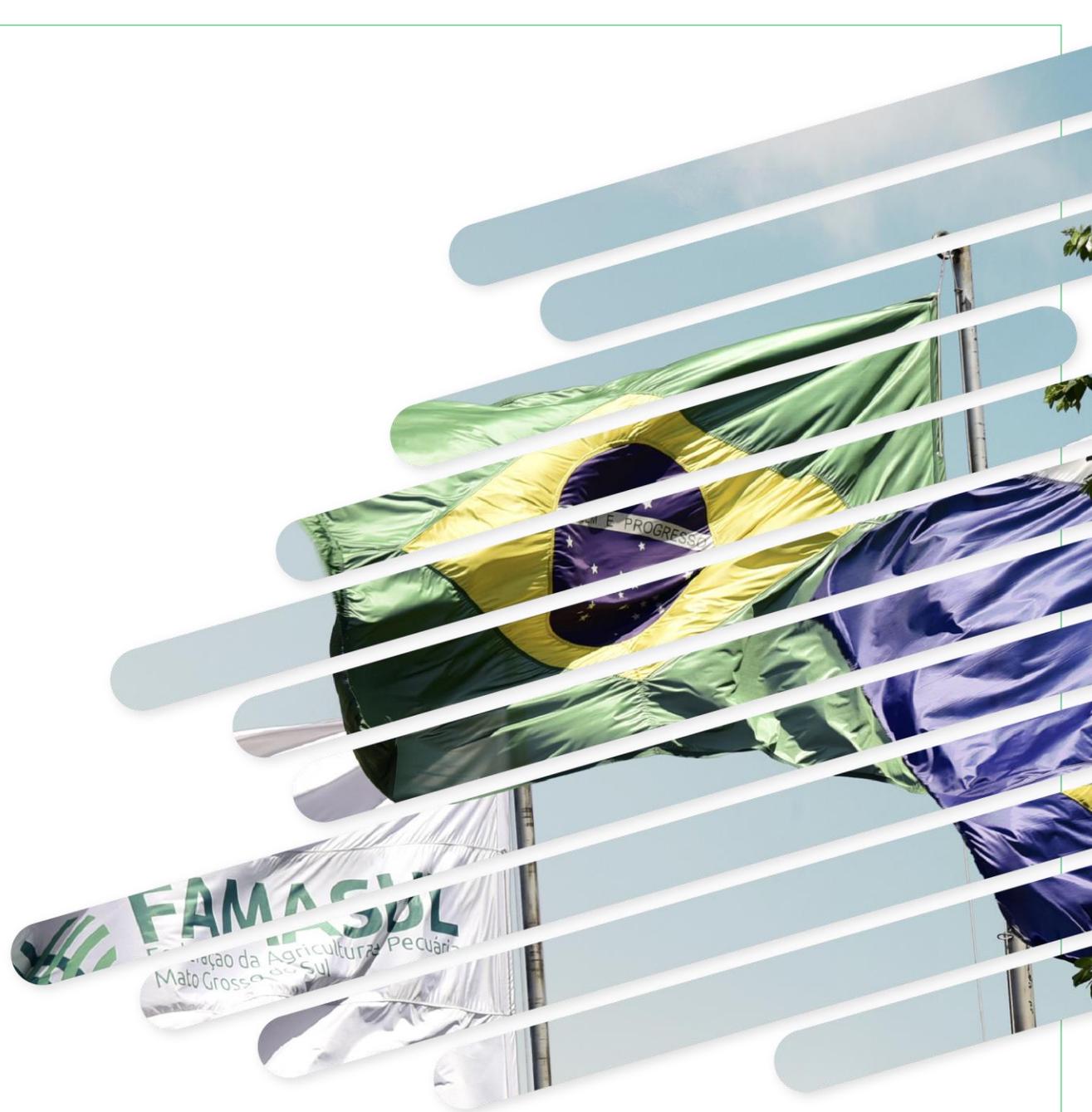
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Frederico Azevedo e Silva
Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

FUNDEMS



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [y](#) /sistemafamasul